



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Gazeta de Piracicaba

Data: 15/09/2015

Caderno/Link: Cidade 5

Assunto: Sem solo, sem vida



VISITA AGENDADA

EXPOSIÇÃO SEM SOLO, SEM VIDA NA ESALQ

PÁGINA 5

A exposição Sem Solo, Sem Vida, aberta na Escola Superior de Agricultura Luiz Queiroz (Esalq/USP), integra as comemorações do Ano Internacional do Solo (2015). A mostra - aberta a estudantes e demais interessados - transmite, de maneira bem simples e didática, informações essenciais sobre a importância do solo.

Sem solo, sem vida

Mostra científica e cultural, na Esalq, frisa a importância do solo e sua conservação

MARCELO ROCHA

Da Gazeta de Piracicaba

marcelo.rocha@gazetadepiracicaba.com.br

Mostrar para os alunos do ensino fundamental a valia do solo, a dependência da raça humana e dos ecossistemas terrestres em relação a ele e a imperativa necessidade de preservá-lo. Essas são as principais missões da exposição Sem Solo, Sem Vida, que foi aberta ontem e segue até o dia 30 de outubro, no Museu Luiz de Queiroz, na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), com entrada gratuita.

A mostra está espalhada por quatro ambientes do espaço cultural da universidade, além de uma área externa na qual haverá atividades práticas, explica Edno Dario, coordenador do Museu Luiz de Queiroz, que é ligado ao Serviço de Cultura e Extensão Universitária da Esalq.

O evento foi organizado em razão das comemorações do Ano Internacional do Solo (2015), que foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU).

“Os materiais expostos são aqueles utilizados no Programa Solo na Escola (maquetes, amostras e outros materiais), acrescidos de monólitos de solo de Piracicaba, que são colunas de solo coletadas no campo e preser-



Primeira sala da exposição: o visitante tem informações sobre a relevância do solo para o ambiente aquático

vadas por técnicas especiais, de modo que podemos observar exatamente como o solo é no campo”, explica o professor Antonio Carlos de Azevedo, do Departamento de Ciência do Solo da Esalq, fazendo menção a quatro cortes verticais de solos, com amostras de terra das cidades de Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro e Anhumas.

A intenção dos organizadores da exposição é transmitir, de

maneira bem simples e didática, informações essenciais sobre o solo.

O primeiro ambiente (que tem um aquário e um vaso transparente) foca a importância do solo para o ambiente aquático.

O espaço a seguir vai fazer a alegria da garotada visitante, pois é uma minisalã de cinema - decorada como se fosse debaixo do solo, com representações

de minhocas, pedras e raízes - que exibirá um vídeo sobre a importância do solo.

No terceiro e no quarto compartimentos da mostra, os alunos têm informações sobre o funcionamento do solo, a função dos fertilizantes, verões fósseis, diferentes amostras de solo, como as rochas se dissolvem (para formar o solo) e como o plantio direto protege o solo contra a erosão.

AGENDAMENTO

Exposição vai até dia 30 de outubro

As escolas interessadas em levar grupos de aluno à exposição Sem Solo, Sem Vida, no Museu Luiz de Queiroz, devem agendar a visita pelo telefone (19) 3429-4305. As visitas (monitoradas por estagiários do museu e do projeto Solo na Escola) ocorrerão de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h, informa o coordenador do espaço cultural.

“Temos a expectativa de receber de 1.500 a 2 mil crianças de escolas de Piracicaba e da região”, estima Dario.

“Esta exposição cumpre uma das principais funções do Museu Luiz de Queiroz, que é a organizar eventos que sejam ferramentas de auxílio à educação”, afirma Dario.

A exposição integra a programação da 25ª Semana Cultural da Esalq (que começa no dia 21 de setembro) e da 20ª Semana de Arte e Cultura da Esalq.

Antonio Trivellin